

## TECNOLOGIA

## QUAL O VALOR DO DINHEIRO? HÁ MENOS DE 10 ANOS PAGAR CONTAS PELO CELULAR ERA ALGO RARO

▶▶▶ [Leia na página 6](#)



## Planejamento estratégico flexível é aprendizado para o pós-pandemia

Atualmente, é possível encontrar uma grande quantidade de materiais produzidos que abordam o futuro pós-COVID-19 e como as empresas deverão se comportar.

Ainda é cedo para indicar parâmetros concretos, mas poucos estão destacando uma parte fundamental dessa discussão, igualmente fruto do dinamismo ocasionado pelo vírus: os planos de contenção, de modo geral, conseguiram suportar as consequências do distanciamento e os efeitos decorrentes do período?

Considerando a gestão em sua totalidade, bem como a condução de atividades operacionais, é ponto passível de entendimento que as organizações precisam adotar uma nova concepção quanto à efetividade de seus planejamentos.

Claro, há de se considerar o choque para o quadro empresarial proporcionado pelo contágio em massa da doença. O tempo hábil para se sustentar um terreno concreto de resposta à pandemia foi extremamente curto, dado o tamanho da emergência que inúmeros países ainda têm de enfrentar.

Nesse sentido, coloco como prioridade transformar os aprendizados dos últimos meses em oportunidades para se potencializar os resultados de um negócio.

**1 - Planejamento de curto, médio ou longo prazo?** - Estabelecer planos capazes de surtir resultados satisfatórios a longo prazo. Até lá, a empresa deverá cumprir etapas previamente alinhadas e esperar que os esforços mantenham o status das atividades em plena harmonia operacional.

Você certamente já se deparou com essa noção estratégica, que prioriza a obtenção de conquistas lá na frente. Não há nada de errado no ato de se apoiar em uma visão ampla do cenário em que se está inserido, mas essa não deve ser a única válvula de escape do gestor.

Independente do segmento ou do tamanho da empresa, o mercado sempre se encontrará suscetível à influência de fatores externos que fogem do poder de decisão de cada um. O que fica a cargo e sob a responsabilidade das figuras de liderança são os modelos propostos para minimizar os estragos e garantir que, internamente, as atividades continuem caminhando de forma adequada, sem grandes traumas.

Portanto, é fundamental discutir alternativas para se consolidar um planejamento flexível. Isso nos leva ao próximo tópico.



“ Não é exagero nenhum afirmar que do ponto de vista estratégico, soluções inovadoras mostraram-se indispensáveis.

**2 - Cultura humanizada é condicional para qualquer estratégia** - Pessoas movem empresas. É inconcebível construir qualquer tipo de planejamento estratégico sem colocar em pauta esse componente tão importante. Querendo ou não, os profissionais são as maiores armas de resposta a crises momentâneas, e tal protagonismo deve ser levado em consideração. Essa mentalidade é compatível com o que se espera de uma cultura interna humanizada.

Em outras palavras, artifícios inovadores servirão para potencializar as atividades conduzidas por pessoas, atribuindo o devido valor operacional. Uma empresa que enxergue esse requisito com a atenção necessária não só facilita a criação de uma filosofia de trabalho assertiva e simplificada, como abre espaço para novos ganhos de engajamento e produtividade.

Evidentemente, os motivos por trás da obrigação de se readequar procedimentos não foram os melhores, mas expuseram a fragilidade de companhias que por muito tempo ignoraram a chegada de novidades positivas.

O futuro pós-pandemia passa, sem sombra de dúvida, pela autoanálise profunda de líderes e gestores. Como auxílio técnico e fundamental nessa equação estratégica, podemos direcionar o artigo para a presença tecnológica.

**3 - Tecnologia é aliada operacional e deve ser implementada** - Até o início de março, mês no qual os primeiros casos de coronavírus foram identificados e as autoridades responsáveis passaram a sancionar medidas mais contundentes, a transformação digital dominava o debate empresarial como uma tendência irrefreável. No entanto, por mais que o foco tenha sido redirecionado, com razão, para o combate à COVID-19, a tecnologia não foi deixada de lado.

Com a urgência de se transportar métodos de trabalho ao ambiente remoto, não se pôde almejar qualquer tipo de manuseio das atividades sem o auxílio da máquina. Não é exagero nenhum afirmar que do ponto de vista estratégico, soluções inovadoras mostraram-se indispensáveis.

Decisões respaldadas por análises preditivas, comunicação preservada apesar das adversidades impostas pelo vírus, gestão sustentada por softwares eficazes em assegurar o fluxo de informações, são alguns exemplos significativos e que apontam para um modelo de negócio promissor.

De um lado, a sensibilidade de uma governança humanizada, do outro, a base processual de plataformas automatizadas como garantia de segurança e otimização das tarefas realizadas. Dois caminhos acessíveis e que contribuem para a utilização de um planejamento estratégico flexibilizado em sua essência.

Qual é a sua opinião sobre a importância dos planejamentos no futuro pós-pandêmico? Participe do debate e faça essa reflexão!

(Fonte: Fernando Brolo é Sales Partner na logithink - <https://www.logithink.it/>).

## Negócios em Pauta

Foto: mundodomarketing.com/Depositphotos



## Presente do Dia dos Pais

De acordo com pesquisa da consultoria Conversion, a internet será o principal canal de compras de presentes do Dia dos Pais, que acontece próximo domingo (9), para metade dos consumidores. 49,8% dos entrevistados preferem o comércio eletrônico para adquirir os regalos a serem entregues na data comemorativa. As lojas físicas, por sua vez, fazem parte da escolha de 14,4% dos consumidores para a compra de itens na data. Mais informações: ([www.conversion.com.br](http://www.conversion.com.br)). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

## News@TI

AllFecomercioSP

Webinar Gratuito

### FUTURO DO RH NO TRABALHO:

perspectivas, experiências e tendências

05 de agosto 16h30\*  
(Horário de Brasília)

Ludymilla Pimenta  
Fundadora do RHlab

## Especialistas discutem o Futuro do RH em webinar

@A pandemia acelerou drasticamente a transformação digital nas empresas e impulsionou diversas estratégias de inovação para o RH que estavam apenas no escopo dos projetos futuros. Mas será que as organizações estão conseguindo acompanhar essas mudanças? E mais, colocá-las em prática com efetividade? Com o objetivo de esclarecer essas e outras questões, a LG lugar de gente, líder em produção de tecnologia para gestão em RH, promove na próxima quarta-feira (5/8), às 16h30, o webinar “Futuro do RH no trabalho: perspectivas, experiências e tendências”. Felipe Azevedo, Vice-Presidente na LG lugar de gente, falará com Ludymilla Pimenta, fundadora do RHlab - Laboratório do Futuro do Trabalho, sobre como se preparar e estar à frente de concorrentes nesse tema (<https://bityli.com/wGUaP>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

## Literatura

## Livros em Revista

Por Ralph Peter

▶▶▶ [Leia na página 5](#)

## Quais serão as tendências do varejo

A pandemia impactou o varejo de forma significativa e exigiu que as empresas se adaptassem para não perder espaço neste momento de crise. Considerando que o mundo pós-pandemia não será o mesmo que existiu, como entender quais serão os impactos futuros e as tendências do varejo? Para Patricia Cotti, diretora executiva do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), a transformação do mercado devido ao Coronavírus condiciona as marcas a se reinventar e proporcionar uma entrega ainda mais completa ao consumidor. ▶▶▶

## Detetive particular e as redes sociais

Caro detetive particular, você já parou para pensar na sua estratégia de divulgação? Certamente que já, pensando em ser conhecido a partir do boca a boca feito por amigos e clientes, talvez em anunciar no jornal do bairro, criar uma página na internet. Essas são algumas das múltiplas possibilidades de divulgar uma boa empresa de investigação particular, tenha ela vários agentes ou apenas um detetive particular responsável. Mas, e a exposição nas redes sociais, você também já pensou? Se utilizadas de maneira correta, passam uma boa imagem sua e de sua agência de investigação, mas, se usadas de maneira errada, podem expor mais do que o necessário. ▶▶▶

## Investir no exterior não é para mim. Será?

Todo investimento que você fizer deve depender de onde, quando e quanto você investe, além do seu perfil: suas circunstâncias, responsabilidades, objetivos de curto e longo prazos, renda, passivo circulante etc. Isso minimiza perdas, mas não exime de riscos. Portanto, antes de investir, pense com muito cuidado sobre esses fatores. Além disso, faça sua pesquisa e, se possível, analise fatores como proteção, diversificação e oportunidade. Afinal, investimentos bem-sucedidos são sobre gerenciar riscos, e não os evitar. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIROfaça a leitura do  
QR Code com seu celular